

Veículo: O Liberal

Caderno/Coluna: Direito e Sociedade

Assunto: Programa de Interiorização TCE/PA

Data: Terça-feira, 06 de setembro de 2011



Mesa oficial na abertura do "Programa de Interiorização Conversando com o Controle Interno"

A cidade de Bragança, no Nordeste paraense, sediou nos dias 25 e 26 de agosto o primeiro "Programa de Interiorização Conversando com o Controle Interno" promovido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pará que visa levar capacitação e orientação aos jurisdicionados do Tribunal de Contas do Estado aos quatro cantos do continental Pará. A primeira edição reuniu os municípios que compõem a Região de Integração do Rio Caeté, Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cacho-eira do Pirιά, Capanema, Nova Timboteua, Peixe Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, São João de Pirabas, Santarém Novo, Traquateua e Viseu.

MESA OFICIAL

O presidente do TCE-PA, conselheiro Cipriano Sabino, o vice-prefeito de Bragança, Américo Sarmento, o presidente da Câmara Municipal de Bragança, Pedro da Silva Neto, os conselheiros Luís Cunha, Ivan Cunha, Nelson Chaves e Lourdes Lima, a procuradora geral do Ministério Público de Contas do Estado (MPCE) Maria Helena Loureiro e o representante do presidente do Poder Legislativo estadual, deputado Celso Sabino compuseram a mesa oficial. Participaram também do evento, os deputados estaduais Edmilson Rodrigues, Carlos Bordalo, Luzineide Farias e João Salame e o procurador do MPCE Antônio Maria Cavalcante.

PALESTRAS

Proferida pelo analista de Controle Externo do TCE-PA Luiz Roberto Reis Junior a palestra “Contratações Públicas - Legislação e Fundamentos” iniciou a programação do evento pioneiro que levou capacitação e orientação aos jurisdicionados do Nordeste paraense.

O servidor do TCE-PA Antônio Roberto Siqueira Gomes, analista de Controle Externo do TCE-PA foi o responsável por proferir a palestra “Prestação de Contas de Convênios” durante a progra-

mação do “Programa de Interiorização Conversando com o Controle Interno”. Dando continuidade a programação, o assessor Técnico de Controle Externo do TCE Luiz Thomas Conceição Neto apresentou a palestra “Contabilidade Aplicada ao Setor Público”.

“Transparência e Controle Interno” ministrada pela servidora do TCE Patrícia Regina Aleixo Farias finalizou o ciclo de palestras da primeira edição do “Programa de Interiorização Conversando com o Controle Interno”.

CARTILHA ELETRÔNICA

A cartilha eletrônica “Prestação de Contas sem Mistérios” foi apresentada pela primeira vez aos jurisdicionados do Tribunal de Contas do Estado neste primeiro encontro realizado em Bragança. Produzida pelos próprios servidores do Ministério Público de Contas do Estado, com colaboração de servidores do TCE-PA, o produto foi divulgado pela Procuradora Geral de Contas do Estado Maria Helena Loureiro. A procuradora



Auditório reuniu mais de 250 servidores públicos

geral fez um pronunciamento sobre a correta aplicação e prestações de contas dos recursos públicos estaduais.

AGRADECIMENTO

Como forma de agradecer o empenho da sua gestão em realizar no município de Bragança a primeira edição do Programa de Interiorização do TCE-PA, o prefeito em exercício da histórica cidade, Américo Sarmento, ofereceu ao conselheiro presidente Cipriano Sabino, uma rabeca, típico instrumento muito utilizado nos festejos de Bragança pelos músicos locais, e um exemplar do livro “Bragança a pérola do Caeté”.

SUCESSO

Acompanhado por um auditório lotado o evento que visa levar orientação aos agentes públicos de controle dos municípios, reuniu mais de 250 servidores públicos que compõem a Região de Integração do Rio Caeté – prefeitos, secretários, dirigentes de autarquias e dos demais órgãos e instituições públicas e privadas - que recebem recursos públicos do Estado do Pará.

TCE realizou a sexta sessão extraordinária

O Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA) realizou no último dia 31, a sexta Sessão Extraordinária para redução do passivo processual da Corte. Na oportunidade foram apreciados 173 (cento e setenta e três

processos referentes ao período entre 1998 e 2004, sendo, 10 pedidos de aposentadorias, 03 referentes a pensões, 95 prestações de contas, 01 recurso de reconsideração, 01 de revisão interposto pelo Ministério Públi-

co de Contas e 62 processos de tomadas de contas e prestações de contas. Com os julgamentos da sexta sessão extraordinária o valor total a ser devolvido para o Estado ficou em R\$ 1.495.952 que corrigido deverá subir para

R\$ 7 milhões, segundo o presidente da corte Cipriano Sabino. A sessão extraordinária resultou também em aplicações de multas que somaram R\$ 162.518,47 que corrigidos chegará ao montante de R\$ 700 mil.